# Universidade Federal de São Carlos

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO
PROF. TIAGO A. ALMEIDA <talmeida@ufscar.br>



# Trabalho 01 Indexação

Prazo para entrega: 06/10/2025 - 23:59

# Atenção

- E/S: tanto a entrada quanto a saída de dados devem ser de acordo com os casos de testes abertos;
- Identificadores de variáveis: escolha nomes apropriados;
- Documentação: inclua comentários e indente corretamente o programa;
- Erros de compilação: nota zero no trabalho;
- Tentativa de fraude: nota zero na média para todos os envolvidos. Fraudes, como tentativas de compras de soluções, código gerado por LLMs ou cópias de parte ou de todo código-fonte, de qualquer origem, implicará na reprovação direta na disciplina. Partes do código cujas ideias foram desenvolvidas em colaboração com outro(s) aluno(s), geradas por LLMs ou obtidas da Internet, devem ser devidamente documentadas em comentários no referido trecho. Contudo, isso NÃO autoriza a cópia de trechos significativos de código, a codificação em conjunto, compra de soluções, uso excessivo de LLMs ou compartilhamento de tela para resolução do trabalho. Em resumo, você pode compartilhar ideias em alto nível, modos de resolver o problema, mas não o código;
- Utilize o código-base e as mensagens pré-definidas (#define).

### 1 Contexto

Você, estudante da Ciência da Computação, estava conversando com seus amigos sobre jogos que jogavam durante a infância em videogames portáteis: as inesquecíveis aventuras em jogos do Mário, os momentos cheios de tensão em Cooking Mafma, e, é claro, as intensas batalhas Pokémon e a notável aventura de tentar capturar todos eles. Porém, para seu choque, nenhum de seus amigos havia jogado os jogos da franquia e, por conta do medo de processos por direitos autorais, todos os simuladores de Pokémon online foram encerrados, tornando impossível mostrar aos seus amigos a magia do jogo.

Objetivando mostrar a todos como era jogar quando criança, você decidiu criar uma plataforma com mecânicas diferentes o suficiente do jogo original para evitar um processo por direitos autorais. Nessa plataforma, cada treinador pode se cadastrar e participar de batalhas intensas contra outros membros da comunidade. Além disso, a plataforma permite a conquista de prêmios que atestam o progresso de cada participante, tornando as disputas recompensadoras. Eis que nasce o inigualável **Bolsomon¹ Showdown!** 

As regras são simples, cada uma das batalhas conta com 12 treinadores que são colocados em uma arena específica e se enfrentam até que apenas um permaneça vitorioso. Cada treinador conta com um time de *bolsomons*, cada um com uma habilidade única que pode ser usada de diversas maneiras. Para participar, a pessoa deve se cadastrar como treinador e adicionar *bolsobolas* (ou aumentar sua quantidade com prêmios). Com as *bolsobolas*, o treinador é capaz de capturar *bolsomons* diferentes e utilizá-los em batalhas, auxiliando-os nos seus intensos duelos.

Para se preparar para o crescimento das atividades do *Bolsomon Showdown*, você decide criar um MVP (*Minimum Viable Product* – Produto Mínimo Viável) capaz de administrar digitalmente os dados das batalhas. Dessa forma, você precisará empregar suas habilidades na linguagem C para criar e manipular de forma eficiente as bases de dados dos treinadores, dos *bolsomons*, das batalhas e dos resultados.

# 2 Base de dados da aplicação

O sistema será composto por dados dos treinadores, dos *bolsomons*, das batalhas e dos resultados, conforme descrito a seguir.

#### 2.1 Dados dos treinadores

- id\_treinador: identificador único de um treinador (chave primária), composto por 11 dígitos. Não poderá existir outro valor idêntico na base de dados. Ex: 57956238064;
- apelido: apelido do treinador. Ex: AshK;
- cadastro: data em que o usuário realizou o cadastro no sistema, no formato <AAAA><MM><DD><HH><MM>. Ex: 202509031020;
- **premio**: última data em que o treinador recebeu uma premiação, no formato <AAAA><MM><DD><HH><MM>. Ex: 202509101430;

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>bolsomon: Monstro de Bolso.

• **bolsobolas**: quantidade de bolsobolas que o treinador possui, no formato <999999999>.<99>. Ex: 0000004605.10;

### 2.2 Dados dos bolsomons

- id\_bolsomon: identificador único de cada *bolsomon*, composto por 3 dígitos, no formato <999>. Não poderá existir outro valor idêntico na base de dados. Ex: 524;
- nome: nome do bolsomon. Ex: Bolsosaur;
- habilidade: habilidade do bolsomon. Ex: Ataque de vinhas;
- **preco\_bolsobolas**: custo em bolsobolas para capturar o *bolsomon*, no formato <999999999>.<99>. Ex: 00000006000.00;

### 2.3 Dados das batalhas

- id\_batalha: identificador único da batalha, composto por 8 dígitos, no formato <99999999>. Não poderá existir outro valor idêntico na base de dados. Ex: 12345678;
- inicio: início da batalha, no formato <AAAA><MM><DD><HH><MM>. Ex: 202509031020
- duracao: tempo de duração da batalha, no formato <hh><m><ss>. Ex: 012044;
- arena: identificador da arena da batalha com 4 dígitos, no formato <9999>. Ex: 0136;

### 2.4 Dados de estatísticas das batalhas

- id\_treinador: ID do treinador;
- id\_batalha: ID da batalha;
- id\_bolsomon: ID do bolsomon que o treinador utilizou na batalha;
- foi\_maior\_duracao: valor 1 se o treinador foi o que permaneceu por mais tempo na batalha, 0 caso contrário;
- foi\_mais\_derrotas: valor 1 se o treinador foi o que derrotou o maior número de bolsomons na batalha, 0 caso contrário;
- foi\_mais\_dano: valor 1 se o treinador foi o que causou a maior quantidade de dano na batalha, 0 caso contrário;

### 2.5 Dados de posse de bolsomons

Esta tabela associativa relaciona os treinadores aos bolsomons que eles possuem. Cada linha representa um único bolsomon no time de um treinador.

• id\_treinador: ID do treinador (chave estrangeira).

• id\_bolsomon: ID do bolsomon possuído (chave estrangeira).

Garantidamente, nenhum campo de texto receberá caracteres acentuados.

### 2.6 Criação das bases de dados em SQL

Cada base de dados corresponde a um arquivo distinto. Elas poderiam ser criadas em um banco de dados relacional usando os seguintes comandos SQL:

```
CREATE TABLE treinadores (
  id_treinador varchar(11) NOT NULL PRIMARY KEY,
               text NOT NULL,
  apelido
  cadastro
              varchar(12) NOT NULL,
               varchar(12) NOT NULL DEFAULT '000000000000',
 premio
               numeric(12, 2) NOT NULL DEFAULT 0
 bolsobolas
);
CREATE TABLE bolsomons (
  id_bolsomon
                   varchar(3) NOT NULL PRIMARY KEY,
 nome
                   text NOT NULL,
 habilidade
                   text NOT NULL,
 preco_bolsobolas numeric(12,2) NOT NULL
);
CREATE TABLE treinador_possui_bolsomon (
  id_treinador varchar(11) NOT NULL,
               varchar(3) NOT NULL,
  id_bolsomon
               (id_treinador, id_bolsomon)
 PRIMARY KEY
);
CREATE TABLE batalhas (
  id_batalha varchar(8) NOT NULL PRIMARY KEY,
  inicio
             varchar(12) NOT NULL,
             varchar(6) NOT NULL,
  duracao
             varchar(4) NOT NULL
  arena
);
CREATE TABLE resultados (
                    varchar(11) NOT NULL,
  id_treinador
  id_batalha
                    varchar(8) NOT NULL,
  id_bolsomon
                 varchar(3) NOT NULL,
  foi_maior_duracao numeric(1, 0) NOT NULL,
  foi_mais_derrotas numeric(1, 0) NOT NULL,
  foi_mais_dano
                    numeric(1, 0) NOT NULL
);
```

# 3 Operações suportadas pelo programa

Os dados devem ser manipulados através do console/terminal (modo texto) usando uma sintaxe similar à SQL, sendo que as operações a seguir devem ser fornecidas.

### 3.1 Cadastro de treinadores

### INSERT INTO treinadores VALUES ('<id\_treinador>', '<apelido>');

Para criar uma nova conta de treinador, seu programa deve ler os campos id\_treinador e apelido. Inicialmente, a conta será criada sem bolsobolas (0000000000.00). O campo cadastro receberá a data em que o cadastro foi realizado. A função deve falhar caso haja a tentativa de inserir um treinador com um id\_treinador já cadastrado. Neste caso, deverá ser apresentada a mensagem de erro padrão ERRO\_PK\_REPETIDA. Caso a operação se concretize com sucesso, exibir a mensagem padrão SUCESSO.

### 3.2 Remoção de treinadores

### DELETE FROM treinadores WHERE id\_treinador = '<id\_treinador>';

O usuário deverá ser capaz de remover uma conta dado um ID de um treinador. Caso a conta não exista, seu programa deverá exibir a mensagem padrão ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. A remoção na base de dados deverá ser feita por meio de um marcador, conforme descrito na Seção 6. Se a operação for realizada, exibir a mensagem padrão SUCESSO.

### 3.3 Adicionar bolsobolas na conta

```
UPDATE treinadores SET bolsobolas = bolsobolas + '<valor>' WHERE id_treinador =
'<id_treinador>';
```

O usuário deverá ser capaz de adicionar bolsobolas na conta de um treinador dado seu ID e o valor desejado. Caso o treinador não esteja cadastrado no sistema, o programa deverá imprimir a mensagem padrão ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso o valor que esteja sendo adicionado seja menor ou igual a zero, o programa deve imprimir a mensagem ERRO\_VALOR\_INVALIDO. Se não houver nenhum desses problemas, as bolsobolas deverão ser atualizadas, seguido da impressão da mensagem padrão de SUCESSO.

### 3.4 Capturar um bolsomon

### INSERT INTO treinador\_possui\_bolsomon VALUES ('<id\_treinador>', '<id\_bolsomon>');

O usuário poderá capturar um bolsomon para um treinador dado o ID do treinador e o ID do bolsomon desejado, caso possua bolsobolas para capturá-lo. Neste caso, o valor será descontado da conta do treinador. Caso o treinador não possua bolsobolas suficientes, a mensagem padrão ERRO\_SALDO\_NAO\_SUFICIENTE deverá ser impressa. Caso o treinador ou o bolsomon não exista, o programa deverá imprimir ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso o treinador já possua o bolsomon (ou seja, a combinação de IDs já existe na tabela de posse), seu programa deverá imprimir

ERRO\_BOLSOMON\_REPETIDO. Caso não haja nenhum erro, o programa deve inserir uma nova linha na tabela de posse, atualizando todos os índices e arquivos necessários e, então, imprimir a mensagem padrão SUCESSO.

#### 3.5 Cadastro de bolsomons

```
INSERT INTO bolsomons VALUES ('<nome>', '<habilidade>', 'preco_bolsobolas>');
```

Para um bolsomon ser adicionado no banco de dados, seu programa deverá ler os campos nome, habilidade e preco\_bolsobolas. O campo id\_bolsomon segue a ordem de cadastro dos bolsomons, sendo incrementado a cada novo bolsomon registrado. Caso a operação se concretize, exiba a mensagem padrão SUCESSO.

### 3.6 Iniciar batalha

```
INSERT INTO batalhas VALUES ('<inicio>', '<duracao>', '<arena>');
```

Para iniciar uma batalha, seu programa deve ler os campos inicio, duracao e arena para criar um novo registro na tabela batalhas. O campo id\_batalha será incremental. Em seguida, os dados de cada participante (informados através de treinadores, bolsomons\_treinadores, duracoes\_treinadores, eliminacoes e danos\_causados) serão processados para criar os registros correspondentes na tabela resultados, preenchendo as conquistas (foi\_maior\_duracao, etc.) conforme a performance de cada um.

No caso do ID de algum treinador não existir, ou ter sido deletado, exibir a mensagem ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso o treinador não possua o bolsomon atribuído a ele na batalha, exibir ERRO\_TREINADOR\_BOLSOMON. Em qualquer uma dessas situações, a operação de inserção deve ser interrompida. Se a operação for concretizada com sucesso, exibir a mensagem padrão SUCESSO.

### 3.7 Recompensar campeão

```
RECOMPENSAR_CAMPEAO('<data_inicio>', '<data_fim>', '<valor_premio>');
```

Ao executar a função, o treinador com o melhor desempenho entre data\_inicio e data\_fim deverá ser recompensado com o valor\_premio em bolsobolas. O campo premio, em treinadores, deve armazenar o final do período da premiação mais recente concedida ao treinador. Quando a operação se concretizar com sucesso, exibir a mensagem padrão CONCEDER\_PREMIO.

Note que registros de treinadores podem ser removidos nesse sistema. Na situação em que o treinador com melhor desempenho no período tiver sido excluído do sistema, exibir a mensagem padrão ERRO\_TREINADOR\_REMOVIDO e encontrar o próximo treinador com melhor desempenho para conceder o prêmio.

Para descobrir qual treinador obteve o melhor desempenho no período, será calculado um **placar de conquistas** para cada tipo de conquista, sendo esses o número de vezes que aquele treinador conseguiu cada conquista naquele período.

As seguintes regras de desempate serão aplicadas em ordem:

- (a) O treinador com o maior placar de tempo é aquele que obteve o melhor desempenho.
- (b) Em caso de empate no placar, o treinador com maior **placar de derrotas** será recompensado.
- (c) Caso o empate não tenha sido resolvido, o treinador com o maior **placar de dano** ganhará o prêmio.
- (d) Se o empate persistir, a escolha daquele com melhor desempenho será decidida pelo menor valor id\_treinador.

#### 3.8 Busca

As seguintes operações de busca por treinadores, bolsomons e batalhas deverão ser implementadas. Em todas elas, será necessário utilizar a busca binária e mostrar o caminho percorrido nos índices da seguinte maneira:

### Registros percorridos: 3 2 0 1

No exemplo acima, os números representam o RRN dos registros que foram percorridos durante a busca até encontrar o registro de interesse ou esgotar as possibilidades.

**ATENÇÃO:** em todos os cenários de busca binária, caso o número de elementos seja par (p.ex, 10 elementos), então há 2 (duas) possibilidades para a posição da mediana dos elementos (p.ex.,  $5^a$  ou  $6^a$  posição se o total fosse 10). Neste caso, **sempre** escolha a posição mais à direita (p.ex., a posição 6 caso o total for 10).

#### 3.8.1 Treinador

O usuário deverá poder buscar contas de treinadores pelos seguintes atributos:

(a) ID do treinador:

### SELECT \* FROM treinadores WHERE id\_treinador = '<id\_treinador>';

Solicitar ao usuário o ID de cadastro do treinador. Caso a conta não exista, seu programa deverá exibir a mensagem padrão ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso o cadastro exista, todos os seus dados deverão ser impressos na tela de forma formatada.

#### 3.8.2 Bolsomon

O usuário deverá ser capaz de buscar bolsomons pelos seguintes atributos:

(a) ID do bolsomon:

#### SELECT \* FROM bolsomons WHERE id\_bolsomon = '<id\_bolsomon>';

Solicitar ao usuário o ID do *bolsomon*. Caso não exista no banco de dados, seu programa deverá exibir a mensagem padrão ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso contrário, todos os dados do *bolsomon* deverão ser impressos na tela de forma formatada.

#### 3.8.3 Batalha

O usuário deverá ser capaz de buscar batalhas pelos seguintes atributos:

(a) ID da batalha:

```
SELECT * FROM batalhas WHERE id_batalha = '<id_batalha>';
```

Solicitar ao usuário o ID da batalha. Caso não exista no banco de dados, seu programa deverá exibir a mensagem padrão ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso contrário, todos os dados da batalha deverão ser impressos na tela de forma formatada.

### 3.9 Listagem

As seguintes operações de listagem deverão ser implementadas.

#### 3.9.1 Treinadores

(a) Pelos IDs dos treinadores:

```
SELECT * FROM treinadores ORDER BY id_treinador ASC;
```

Exibe todos os treinadores ordenados de forma crescente pelo ID. Caso nenhum registro seja retornado, seu programa deverá exibir a mensagem padrão AVISO\_NENHUM\_REGISTRO\_ENCONTRADO.

(b) Por nome de bolsomon:

```
SELECT T.*
FROM treinadores T
INNER JOIN treinador_possui_bolsomon TPB ON T.id_treinador =
TPB.id_treinador
INNER JOIN bolsomons B ON TPB.id_bolsomon = B.id_bolsomon
WHERE B.nome = '<nome_bolsomon>'
ORDER BY T.id_treinador;
```

Exibe todos os treinadores que possuem determinado *bolsomon*, em ordem crescente de ID. Caso nenhum registro for retornado, seu programa deverá exibir a mensagem padrão AVISO\_NENHUM\_REGISTRO\_ENCONTRADO.

**ATENÇÃO:** antes da listagem dos treinadores, o seu programa deverá imprimir os registros do índice da lista invertida (*i.e.*, treinador\_bolsomons\_primario\_idx, ver detalhes na Seção 4.2) que foram percorridos na listagem (obs: a busca no índice secundário, contendo os nomes dos *bolsomons*, deverá ser feita por uma busca binária).

Exemplo:

No exemplo acima, os valores representam o número do índice dos registros que foram percorridos durante a busca até encontrar o registro de interesse ou esgotar as possibilidades no índice secundário.

### 3.9.2 Bolsomons para capturar

(a) De acordo com as bolsobolas do treinador:

```
SELECT * FROM bolsomons WHERE preco_bolsobolas <= ('SELECT bolsobolas FROM
treinador WHERE id_treinador = <id_treinador> ');
```

Seu programa deve ler o ID de um treinador e, em seguida, exibir todos os *bolsomons* que o treinador pode capturar, de acordo com suas bolsobolas. Na situação em que o treinador foi removido, imprimir a mensagem ERRO\_REGISTRO\_NAO\_ENCONTRADO. Caso nenhum registro for retornado, seu programa deverá exibir a mensagem padrão AVISO\_NENHUM\_REGISTRO\_ENCONTRADO.

#### 3.9.3 Batalha

(a) Por data de batalha:

```
SELECT * FROM batalhas WHERE inicio BETWEEN '<data_inicio>' AND '<data_fim>' ORDER BY inicio ASC;
```

Exibe todas as batalhas realizadas em um determinado intervalo (data entre <data\_inicio> e <data\_fim>), em ordem cronológica. Ambas as datas estarão no formato <AAA-AMMDDHHMM>. Para cada registro encontrado na listagem, deverá ser impresso o caminho percorrido. Caso nenhum registro for retornado, seu programa deverá exibir a mensagem padrão AVISO\_NENHUM\_REGISTRO\_ENCONTRADO.

**ATENÇÃO:** antes de imprimir a lista de batalhas realizadas no período, primeiro é necessário imprimir o caminho percorrido durante a busca binária para encontrar o registro cujo <inicio> seja igual à <data\_inicio> informada pelo usuário ou data posterior mais próxima.

### 3.10 Liberar espaço

#### VACUUM treinadores;

O ARQUIVO\_TREINADORES deverá ser reorganizado com a remoção física de todos os registros marcados como excluídos e os índices deverão ser atualizados. A ordem dos registros no arquivo "limpo" não deverá ser diferente do arquivo "sujo". Se a operação se concretizar, exibir a mensagem padrão SUCESSO.

### 3.11 Imprimir arquivos de dados

O sistema deverá imprimir os arquivos de dados da seguinte maneira:

(a) Dados dos treinadores:

### echo file ARQUIVO\_TREINADORES

Imprime o arquivo de dados de treinadores. Caso estiver vazio, apresentar a mensagem padrão ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(b) Dados dos bolsomons:

### echo file ARQUIVO\_BOLSOMONS

Imprime o arquivo de dados de *bolsomons*. Caso estiver vazio, apresentar a mensagem padrão ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO.

(c) Dados da relação treinador-bolsomon:

### echo file ARQUIVO\_TREINADOR\_POSSUI\_BOLSOMON

Imprime o arquivo de dados da relação treinador-bolsomon. Caso estiver vazio, apresentar a mensagem padrão ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO.

(d) Dados das batalhas:

### echo file ARQUIVO\_BATALHAS

Imprime o arquivo de dados de batalhas. Caso o arquivo estiver vazio, apresentar a mensagem padrão ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO.

(e) Dados de resultados:

### echo file ARQUIVO\_RESULTADOS

Imprime o arquivo de resultados. Caso o arquivo estiver vazio, apresentar a mensagem padrão ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO.

### 3.12 Imprimir índices primários

O sistema deverá imprimir os índices primários da seguinte maneira:

(a) Índice de treinadores com id\_treinador e rrn:

#### echo index treinadores\_idx

Imprime as *structs* de índice primário de treinadores. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(b) Índice de bolsomons com id\_bolsomon e rrn:

### echo index bolsomons\_idx

Imprime as *structs* de índice primário de *bolsomons*. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(c) Índice de batalhas com id\_batalha e rrn:

### echo index batalhas\_idx

Imprime as *structs* de índice primário de batalhas. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(d) Índice de resultados com id\_treinador, id\_batalha e rrn:

### echo index resultados\_idx

Imprime as *structs* de índice primário de resultados. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(e) Índice da relação treinador-bolsomon com id\_treinador, id\_bolsomon e rrn:

### echo index treinador\_possui\_bolsomon\_idx

Imprime as *structs* de índice primário da relação treinador-*bolsomon*q. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

### 3.13 Imprimir índices secundários

O sistema deverá imprimir os índices secundários da seguinte maneira:

(a) Índice de preço com preco\_bolsobolas e id\_bolsomon:

#### echo index preco\_bolsomon\_idx

Imprime as *structs* de índice secundário de *bolsomons*. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(b) Índice de data das batalhas com inicio e id\_batalha:

#### echo index data\_idx

Imprime as *structs* de índice secundário de datas das batalhas. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO;

(c) Índice de treinador bolsomons secundário:

### echo index treinador\_bolsomons\_secundario\_idx

Imprime as *structs* de índice secundário com os nomes dos *bolsomons* (treinador\_bolsomons\_secundario\_idx) e o número do índice do primeiro treinador que possui esse *bolsomon*. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO.

(d) Índice de treinador bolsomons primário (obs: no escopo deste trabalho, este índice também é secundário):

#### echo index treinador\_bolsomons\_primario\_idx

Imprime as *structs* de índice secundário com o ID de um treinador que possui o *bolsomon* (treinador\_bolsomons\_primario\_idx) e número do índice do próximo treinador que tenha esse *bolsomon*. Caso o índice estiver vazio, imprimir ERRO\_ARQUIVO\_VAZIO.

### 3.14 Finalizar

Libera a memória e encerra a execução do programa.

q

# 4 Criação dos índices

Para que as buscas e as listagens ordenadas dos dados sejam otimizadas, é necessário criar e manter índices em memória (que serão liberados ao término do programa). Todas as chaves devem ser armazenadas na forma canônica, em caixa alta.

Pelo menos os seguintes índices deverão ser criados:

### 4.1 Índices primários

- treinadores\_idx: índice primário que contém o ID do treinador (chave primária) e o RRN do respectivo registro no arquivo de dados, ordenado pelo ID do treinador (id\_treinador);
- bolsomons\_idx: índice primário que contém o ID do bolsomon (chave primária) e o RRN do respectivo registro no arquivo de dados, ordenado pelo ID do bolsomon (id\_bolsomon);
- batalhas\_idx: índice primário que contém o ID da batalha (chave primária) e o RRN do respectivo registro no arquivo de batalhas, ordenado pelo ID da batalha (id\_batalha);
- resultados\_idx: índice primário que consiste no ID de um treinador, ID de uma batalha e o RRN do respectivo registro no arquivo de resultados, ordenado pelo ID do treinador (id\_treinador) e ID da batalha (id\_batalha).
- treinador\_possui\_bolsomon\_idx: índice primário que consiste no ID de um treinador, o ID do bolsomon associado a ele e o RRN do respectivo registro no arquivo de treinadores que possuem bolsomons, ordenado pelo ID do treinador (id\_treinador) e ID do bolsomon (id\_bolsomon).

### 4.2 Índices secundários

- preco\_bolsomon\_idx: índice secundário que contém os bolsomons ordenados por preço e a chave primária (id\_bolsomon) do bolsomon específico.
- data\_idx: índice secundário que contém as batalhas ordenadas pela data e horário de início e a chave primária (id\_batalha) da batalha específica.
- treinador\_bolsomons\_idx: índice secundário do tipo lista invertida. Será necessário manter dois índices (treinador\_bolsomons\_primario\_idx e treinador\_bolsomons\_secundario\_idx), sendo que o primário possui os IDs de treinadores (id\_treinador) que possuem certo bolsomon e o apontador para o próximo treinador que possui o mesmo bolsomon nesse mesmo índice primário. Se não houver um próximo treinador, esse apontador deve possuir o valor -1. No índice secundário estão os nomes dos bolsomons, assim como a referência do primeiro treinador que possui aquele bolsomon no índice primário.

Para simplificar o entendimento, considere o seguinte exemplo:

Treinador com Bolsomons Primário		
ID do Treinador	Próximo Registro	
0	4	
4	5	
4	7	
4	-1	
3	-1	
7	6	
5	-1	
5	-1	

Treinador com Bolsomons Secundário	
Nome do Bolsomon	Registro
PATU	0
JACARÉ DE OSSO	1
BALBOA	3
ILSON	2
•••	

No exemplo acima, a tabela de Treinador com *Bolsomons* Secundário possui o nome do *bolsomon* na primeira coluna, assim como o RRN do primeiro treinador que possui aquele *bolsomon*, que foi inserido na tabela de Treinador com *Bolsomons* Primário. Na tabela primária, tem-se na primeira coluna o ID dos treinadores que possuem cada *bolsomon*. Note que o treinador com ID = 4 aparece três vezes no exemplo, o que significa que ele possui três *bolsomons* diferentes. Na segunda coluna da tabela primária, temos o RRN para o próximo treinador que possui o mesmo *bolsomon* na própria tabela de Treinador com *Bolsomons* Primário, sendo que, RRN = -1, significa que aquele treinador é o último que possui tal bolsomon. Vale destacar que o índice primário **não** precisa estar organizado, pois cada registro já possui uma referência direta para o próximo (assim como em uma lista encadeada).

Deverá ser desenvolvida uma rotina para a criação de cada índice. Eles serão sempre criados e manipulados em memória principal na inicialização e liberados ao término do programa. Note que o ideal é que os índices primários sejam criados primeiro, depois os secundários.

Após a criação de cada arquivo de índice, deverá ser impressa na tela a frase padrão IN-DICE\_CRIADO.

## 5 Arquivos de dados

Como este trabalho será corrigido automaticamente por um juiz online que não aceita funções que manipulam arquivos, os registros serão armazenados e manipulados em *strings* que irão simular os arquivos abertos. Para isso, você deverá utilizar as variáveis globais ARQUIVO\_TREINADORES, ARQUIVO\_BOLSOMONS, ARQUIVO\_TREINADOR\_POSSUI\_BOLSOMON, ARQUIVO\_BATALHAS e ARQUIVO\_RESULTADOS, e as funções de leitura e escrita em *strings*, como sprintf e sscanf, para simular as operações de leitura e escrita em arquivo. Os arquivos de dados devem ser no formato ASCII (arquivo texto).

Na implementação em C, os buffers de string (char[]) terão um byte adicional para o caractere nulo terminador ( $\0$ ), conforme definido no arquivo de cabeçalho por meio dos #define. Por isso, TAM\_ID\_TREINADOR será 11 (quantidade de caracteres no ID) + 1 (para o  $\0$ ) = 12.

ARQUIVO\_TREINADORES: deverá ser organizado em registros de tamanho fixo de 96 bytes (96 caracteres).

O campo apelido (tamanho máximo de 43 bytes) deve ser de tamanho variável.

Os demais campos são de tamanho fixo e possuem as seguintes especificações: id\_treinador (11 bytes), cadastro (12 bytes), premio (12 bytes), bolsobolas (13 bytes), totalizando 48 bytes de tamanho fixo. Portanto, os campos de tamanho fixo de um registro ocuparão 48 bytes. Os campos devem ser separados pelo caractere delimitador ';' (ponto e vírgula), e cada registro terá 5 delimitadores (um para cada campo). Caso o registro tenha menos de 96 bytes, o espaço restante deverá ser preenchido com o caractere '#'. Como são 48 bytes fixos + 5 bytes de delimitadores, então os campos variáveis devem ocupar no máximo 43 bytes, para que o registro não exceda os 96 bytes.

Exemplo de arquivo de dados de treinadores:

 $ARQUIVO_BOLSOMONS$ : o arquivo de bolsomons deverá ser organizado em registros de tamanho fixo de 100 bytes (i.e., 100 caracteres).

Os campos nome (máximo de 20 bytes) e habilidade (máximo de 60 bytes) devem ser de tamanhos variáveis. Os demais campos são de tamanho fixo e possuem as seguintes especificações: id\_bolsomon (3 bytes) e preco\_bolsobolas (13 bytes), totalizando 16 bytes de tamanho fixo. Assim como no registro de treinadores, os campos devem ser separados pelo delimitador ';', cada registro terá 4 delimitadores para os campos e, caso o registro tenha menos que 100 bytes, o espaço restante deverá ser preenchido com o caractere '#'. Como são 16 bytes de tamanho fixo + 4 bytes para os delimitadores, os campos variáveis devem ocupar no máximo 80 bytes para que não se exceda o tamanho do registro.

Exemplo de arquivo de dados de bolsomons:

ARQUIVO\_TREINADOR\_POSSUI\_BOLSOMON: deverá ser organizado em registros de tamanho fixo de 14 bytes (14 caracteres). Todos os campos são de tamanho fixo: id\_treinador (11 bytes) e id\_bolsomon (3 bytes).

Exemplo de arquivo de dados de treinador possui bolsomon:

57956238064001579562380640041234567890100398765432109002111222333440011 112223334400211122233344004

ARQUIVO\_BATALHAS: o arquivo de batalhas deverá ser organizado em registros de tamanho fixo de 30 bytes (30 caracteres). Todos os campos são de tamanho fixo e possuem as seguintes especificações: id\_batalha (8 bytes), inicio (12 bytes), duracao (6 bytes) e arena (4 bytes).

Exemplo de arquivo de dados de batalhas:

 $000000012025090310200120440136000000022025090412000105300201000000032025\\0905100001301504500000004202509061100004510100000000052025090612300210\\05235900000006202509070900005520050100000007202509071030010000121200000\\00820250908140000304530000000009202509081515021510450000000010202509091\\0000040005050000000112025090911300105006060000001220250910130000253070\\7000000013202509101445014000808000000014202509110900005010909000000152\\025091110150110051010$ 

ARQUIVO\_RESULTADOS: o arquivo de resultados deverá ser organizado em registros de tamanho fixo de 25 bytes (25 caracteres). Todos os campos são de tamanho fixo e possuem as seguintes especificações: id\_treinador (11 bytes), id\_batalha (8 bytes), id\_bolsomon (3 bytes), foi\_maior\_duracao (1 byte), foi\_mais\_derrotas (1 byte) e foi\_mais\_dano (1 byte).

Exemplo de arquivo de dados de resultados:

 $579562380640000001001100123456789010000001003000987654321090000000\\ 100200011122233344000000100400022233344455000000010050003334445\\ 556600000001006000444555666770000000100700055566677788000000010080\\ 0066677788899000000010090117778889990000000010100008889990001100\\ 0000010110009990001112200000001012000123456789010000000201310098\\ 765432109000000020140001112223334400000002015000222333444550000002\\ 01600133344455566000000020170004445556667700000002018000555666777\\ 880000002019010666777888990000000202000077788899900000000202100\\ 0888999000110000000202200099900011122000000020230000001112223330000\\ 0002024000$ 

O exemplo acima exibe os resultados de duas batalhas, com 12 participantes cada. Note que, em cada batalha, a concessão de foi\_maior\_duracao é exclusiva a um treinador; da mesma forma, foi\_mais\_derrotas é exclusiva a um treinador, e foi\_mais\_dano também é exclusiva a um treinador. Ou seja, dentro de uma batalha, não pode haver dois treinadores com esses atributos igual a 1, visto que esses atributos sinalizam os maiores valores de suas respectivas batalhas.

# 6 Instruções para as operações com os registros

- Inserção: cada treinador, bolsomon, batalha e resultado deverá ser inserido no final de seus respectivos arquivos de dados, e atualizados os índices.
- Remoção: o registro de um dado treinador deverá ser localizado acessando o índice primário (id\_treinador). A remoção deverá colocar o marcador \*| nas duas primeiras posições do registro removido. O espaço do registro removido não deverá ser reutilizado para novas inserções. Observe que o registro deverá continuar ocupando exatamente TAM\_REGISTRO\_TREINADOR bytes. Além disso, no índice primário, o RRN correspondente ao registro removido deverá ser substituído por -1.
- Atualização: existem dois campos alteráveis: (i) as bolsobolas do treinador e (ii) data da última premiação recebida pelo treinador. Eles possuem tamanho fixo e pré-determinado. A atualização deve ser feita diretamente no registro, exatamente na mesma posição em que estiverem (em hipótese alguma o registro deverá ser removido e em seguida inserido).

# 7 Inicialização do programa

Para que o programa inicie corretamente, deve-se realizar o seguinte procedimento:

- 1. Inserir o comando SET ARQUIVO\_TREINADORES TO '<DADOS DE TREINADORES>'; caso queira inicializar o programa com um arquivo de treinadores já preenchido;
- 2. Inserir o comando SET ARQUIVO\_BOLSOMONS TO '<DADOS DE BOLSOMONS>'; caso queira inicializar o programa com um arquivo de *bolsomons* já preenchido;
- 3. Inserir o comando SET ARQUIVO\_BATALHAS TO '<DADOS DE BATALHAS>'; caso queira inicializar o programa com um arquivo de batalhas já preenchido;
- 4. Inserir o comando SET ARQUIVO\_RESULTADOS TO '<DADOS DE RESULTADOS>'; caso queira inicializar o programa com um arquivo de resultados já preenchido;
- 5. Inicializar as estruturas de dados dos índices.

# 8 Implementação

Implemente suas funções utilizando o código-base fornecido. Não é permitido modificar os trechos de código pronto ou as estruturas já definidas. Ao imprimir um registro, utilize as funções exibir\_treinador(int rrn), exibir\_bolsomon(int rrn), exibir\_batalha(int rrn) ou exibir\_resultado(int rrn).

Implemente as rotinas abaixo com, obrigatoriamente, as seguintes funcionalidades:

- Estruturas de dados adequadas para armazenar os índices na memória principal;
- Verificar se os arquivos de dados existem;
- Criar os índices primários: deve refazer os índices primários a partir dos arquivos de dados;
- Criar os índices secundários: deve refazer os índices secundários a partir dos arquivos de dados;
- Inserir um registro: modifica os arquivos de dados e os índices na memória principal;
- Buscar por registro: busca pela chave primária ou por uma das chaves secundárias;
- Alterar um registro: modifica o campo do registro diretamente no arquivo de dados;
- Remover um registro: modifica o arquivo de dados e o índice primário na memória principal;
- Listar registros: listar todos os registros ordenados pela chave primária ou por uma das chaves secundárias;
- Liberar espaço: organizar o arquivo de dados e refazer os índices.

Lembre-se de que, sempre que possível, é **obrigatório o uso da busca binária**, com o arredondamento para **cima** para buscas feitas em índices tanto primários quanto secundários.

### 9 Dicas

- ATENÇÃO: É fortemente recomendado que você inicie o trabalho o mais breve possível, pois você PRECISARÁ dedicar várias horas para conseguir concluí-lo.
- Ao ler uma entrada, tome cuidado com caracteres de quebra de linha (\n) não capturados;
- Você nunca deve perder a referência do começo do arquivo, então não é recomendável percorrer a string diretamente pelo ponteiro ARQUIVO. Um comando equivalente a fseek(f, 256, SEEK\_SET) é char \*p = ARQUIVO + 256;
- Diferentemente do fscanf, o sscanf não movimenta automaticamente o ponteiro após a leitura;
- O sprintf adiciona automaticamente o caractere \0 no final da string escrita. Em alguns casos você precisará sobrescrever a posição manualmente. Você também pode utilizar o comando strncpy para escrever em strings. Esse comando, diferentemente do sprintf, não adiciona o caractere nulo no final;
- A função strtok permite navegar nas substrings de uma certa string dado o(s) delimitador(es). Porém, tenha em mente que ela deve ser usada em uma cópia da string original, pois ela modifica o primeiro argumento;
- É recomendado olhar as funções qsort e bsearch da biblioteca C. Caso se baseie nelas para a sua implementação, leia suas documentações;
- Para o funcionamento ideal do seu programa, é necessário utilizar a busca binária.

"Diante de uma larga frente de batalha, procure o ponto mais fraco e, ali, ataque com a sua maior força"

— Sun Tzu